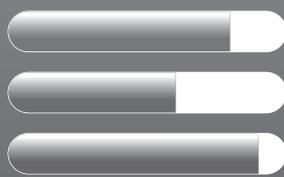


JORNADAS APDIS



BIBLIOTECAS DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE
NA ERA DA LITERACIA DIGITAL
29-30 MARÇO 2012

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS FARMÁCIAS (ANF) LISBOA

PROGRAMA E LIVRO DE RESUMOS



Ovid



EBSCO



Produção científica em língua portuguesa: padrão de citação e avaliação dos indicadores de citação atuais de revistas biomédicas de língua portuguesa

Sílvia Lopes; Fernando Fernandez-Llimós

Departamento de Sócio-Farmácia, Faculdade de Farmácia,
Universidade de Lisboa, Av. Prof. Gama Pinto, 1649-003
Lisboa, Portugal
slopes@ff.ul.pt

Resumo

Introdução: A língua portuguesa é utilizada por mais de 240 milhões de pessoas em todo o mundo. No entanto, a sua presença no domínio da ciência, nomeadamente nas ciências biomédicas, é mais fraca do que o expectável.

Com o aumento exponencial do número de periódicos científicos, um dos principais objetivos dos editores é a inclusão das suas revistas em fontes secundárias (bases de dados) pois será a forma de ganharem visibilidade. As fontes secundárias têm um processo de seleção de revistas muito rigoroso e existem diversos vieses resultantes desse processo, nomeadamente geográficos e idiomáticos (número de periódicos científicos publicados nos EUA e em inglês é desproporcionalmente elevado). No entanto, a publicação na língua nativa e nas revistas locais é conveniente para alguns tipos de produção. Estudos epidemiológicos em regiões geográficas específicas ou análise da economia da saúde associada a políticas locais ou orientações gerais de práticas clínicas aplicadas a uma determinada região podem não ter interesse para a comunidade internacional mas ser bastante relevante nos países a que se referem. Provas de existência de uma quantidade importante de literatura biomédica em língua portuguesa não faltam. A avaliação da produção científica de um Hospital em Lisboa demonstrou que foram

produzidos um total de 213 artigos, sendo 146 (69%) publicados em periódicos nacionais, entre 1993 e 2002. A qualidade das revistas em português não é o problema. Mas, pelo contrário, a falta de visibilidade devido a uma baixa indexação. De acordo com os critérios de seleção de revistas para indexação em bases de dados internacionais, um dos requisitos para a indexação de uma revista é o seu elevado número de citações. Estamos, portanto, perante um círculo vicioso: revistas em português não são indexadas, porque raramente são citadas, mas revistas em português raramente são citadas, porque não são visíveis (não são indexadas).

Objetivos: Pretende-se compreender qual o padrão de citação atual de revistas biomédicas de língua portuguesa. Assim, foram identificados alguns periódicos biomédicos, nas áreas da cirurgia, medicina clínica, enfermagem, ginecologia e obstetrícia e saúde pública.

Metodologia: Foram analisadas todas as referências bibliográficas de todos os artigos publicados nos anos 2009 e 2010 das revistas em causa. Com base nessa análise, foi possível identificar, entre outros aspetos, o país de origem das referências citadas.

Resultados: Alguns dados preliminares revelam que o padrão de citação difere bastante de acordo com o país de origem das revistas estudadas bem como entre as diversas áreas científicas. Para a amostra de revistas previamente definida, o estudo revelou que, analisando o total de referências apuradas em todos os volumes e fascículos nos anos em causa, na enfermagem a ocorrência de citações a revistas brasileiras é bastante elevada (> 63%) o que difere da realidade encontrada na medicina clínica (19% a 46%) e na saúde pública (35% a 38%). A citação a trabalhos publicados em revistas portuguesas é bastante reduzida. Apenas na

revista portuguesa de saúde pública se encontraram citações significativas (11,9%) a revistas portuguesas.

Palavras-Chave: Literatura biomédica, Produção científica, Padrão de citação, Indicadores de citação, Língua portuguesa

Caracterização da amostra portuguesa da área da saúde na *Web of Science*

Maria da Luz Antunes

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (Instituto Politécnico de Lisboa

mluz.antunes@estesi.ipl.pt

56

Resumo

Introdução: A produção e o uso da literatura científica são analisados, quantificados e interpretados pela bibliometria, ciência utilizada para estudos métricos da informação publicada e que estuda as questões relacionadas com a comunicação científica e a atividade científica. **Objetivo:** O estudo apresentado é uma análise bibliométrica da produção científica portuguesa da área da saúde indexada na Web of Science.

Métodos: Analisa-se a produção referente ao período entre 1992 e final de 2011. A análise da produção científica centrou-se nas seguintes variáveis: categorias de classificação da Web of Science, tipologia de documentos indexados, títulos de revistas, distribuição por anos de publicação, afiliação institucional, idiomas, países de origem dos autores com quem foram estabelecidas relações de